



Carla Cunha



ATA Nº16
15 de setembro de 2025

----- Ao décimo quinto dia do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às vinte e uma horas, no auditório da sede da Junta de Freguesia de S. Roque, reuniu a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: ---
----- Período antes da ordem do dia. -----
----- Ponto um – Votação da ata nº15. -----
----- Ponto dois – Apreciação das atividades e da situação financeira da Junta de Freguesia (informação escrita). -----
----- Ponto três – Autorização para celebração de Contrato de Comodato com Associação Desportiva ATOAZ Team Runners. -----
----- Ponto quatro - Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças – aprovação da 1ª Alteração. -----
----- Aberta a reunião verificou-se estarem presentes os seguintes elementos: -----
----- Junta de Freguesia: Vítor Manuel Cardoso Andrade, Pedro Rodrigues, Cláudia Sofia Moreira Silva. -----
----- Partido Socialista: Mário Leonardo Barbosa Santos, Marlene Silva Ferreira, Teresa Daniela Costa Xará, José Manuel Resende Costa Oliveira, António Santos. -----
----- Partido Social Democrata: Nuno Ricardo Fernandes Pires, Benjamim Gomes da Costa, Clarinda Silva Estrela. -----
----- Não estando presente a presidente da Assembleia de Freguesia, foi o primeiro secretário Mário Leonardo Barbosa Santos que presidiu a mesma, coadjuvado pela segunda-secretária Marlene Silva Ferreira. -----
----- Foi questionado se podia ser acrescentada à ordem de trabalhos a votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências para o Desenvolvimento das Atividades de Animação à Família no âmbito da Educação Pré-Escolar, algo que foi aprovado por unanimidade.
----- Iniciou o período antes da ordem do dia, José Oliveira falou sobre um ponto votado na última assembleia, nomeadamente o regulamento para a atribuição de subsídios às associações locais, considerando muito positiva a existência de regras específicas. ----
----- A pedido de Nuno Pires é transcrita textualmente e na totalidade a sua intervenção neste ponto – Boa noite a todos. Gostaria de iniciar esta minha intervenção cumprimentando a Sra. Presidente restante mesa e membros da AF. Cumprimento ainda o Sr. Presidente da JF e o seu executivo. E o público que nos presenteou com a sua presença. Sr. Presidente, tomo a palavra para fazer uma cronologia dos acontecimentos relativos ao Polidesportivo de São Roque, e aproveito para solicitar que esta intervenção seja integralmente transcrita na ata desta Assembleia. No dia 14 de dezembro de 2020 ainda no mandato anterior, onde presidia a JF de Freguesia o Sr. Amaro e Simões e que tinha no seu executivo o atual Presidente Vítor Andrade, foi apresentada a solução para a tão desejada requalificação do Polidesportivo de São Roque. Recordo que o polidesportivo é pertença do Município de Oliveira de Azeméis. Nessa assembleia foi apresentada uma proposta de um contrato de comodato entre a JF de São Roque e a CM de Oliveira de Azeméis. Nesse contrato a JF solicitava à CM a posse deste prédio pelo prazo de 20 anos. Este contrato tinha como objetivo ser a própria JF a efetuar as obras de requalificação do espaço com o apoio da CM. Nessa altura manifestei a minha preocupação. Pois se o Polidesportivo é propriedade da CM deveria ser a CM a suportar todos os custos e encargos inerentes a esta requalificação. No entanto, também sei que era um ponto de honra para o antigo presidente da JF realizar esta obra e a solução que encontrou foi esta. Solicitar a posse do edifício e efetuar as obras, onerando a freguesia de São Roque e os seus recursos financeiros nesta requalificação. Nessa mesma assembleia de 14 de dezembro de 2020 e logo após ter sido aprovado o contrato de comodato foi apresentada a votação um contrato interadministrativo entre a CM e a JF. Este contrato previa uma

comparticipação financeira do município de Oliveira de Azeméis à JF de São Roque no montante máximo de 73.100,00€ correspondente a 50% do valor estimado da obra, ou seja, a JF de São Roque assumia que iria suportar através do seu orçamento no mínimo um montante igual de 73.100,00€. Na altura manifestei precisamente esta preocupação. O esforço financeiro e a limitação que esta opção traria nos anos futuros. Para terem uma ideia do enquadramento: O orçamento anual da Freguesia de São Roque ronda os 300.000,00€ /350.000,00€. Este orçamento são os recursos que a JF dispõe anualmente para todas as suas responsabilidades, desde o pagamento de salários, água, luz e tudo o resto. Por isso mesmo o valor disponível para investimento é sempre bastante limitado. O Plano Plurianual de Investimentos vulgarmente conhecido por PPI é a verba que a Junta destina para investimento na freguesia. Como é obvio se subtrairmos ao orçamento todos os custos operacionais da JF não resta muita margem para investimentos. Analisando os últimos 5 PPI verificamos que em média a JF disponibilizou cerca de 31.000,00€ anuais para investimento. No entanto tivemos anos em que este investimento proposto foi de apenas 7000€. Por isso mesmo manifestei que o esforço da JF de São Roque em participar 50% do polidesportivo que é propriedade da CM seria um esforço enorme para a freguesia que abdicou de realizar outros investimentos importantes. Recordo ainda que este contrato estabelecido entre a JF e a CM não contemplava a colocação de tabelas nem do piso.

O valor destes equipamentos veio a saber-se posteriormente que custaria cerca de 86.164,55€, valor que foi, e bem integralmente participado pela CM num contrato interadministrativo assinado pela JF e CM e aprovado por esta assembleia em 14 de abril 2025. Passados 5 anos ainda desconhecemos qual é ponto de situação deste espaço, consta que já se treina lá, mas não existe nenhum procedimento legal para esclarecer em que termos e em que condições é que o mesmo pode ser alugado ou requisitado. No entanto e apesar da inexistência de nenhum destes critérios legais e obrigatórios verifiquei que um clube de um concelho vizinho utilizará este espaço às 2ª, 4ª, 6ª e sábados. E perante isto não posso deixar de manifestar a minha surpresa e estupefação. É do conhecimento público a carência e falta de espaços desportivos para as associações do concelho de Oliveira de Azeméis. E a pergunta que coloco é: como é possível que com todas estas dificuldades vamos ceder este espaço a uma associação de outro concelho.

Num análise simplista constato que os impostos dos Oliveirenses em particular dos Sanroquenses estão ao serviço de outros concelhos. E permitam-me, mas não posso aceitar isso. Por isto mesmo quero deixar explicito que não concordo com esta decisão e aproveito para questionar se todos os formalismo legais foram cumpridos:

1º - Já existe regulamento para utilização e requisição deste espaço?

2º - Na tabela de preços e taxas não consta nenhuma informação relativamente ao Polidesportivo.

Gostaria de saber qual o valor que esta associação vai pagar e quais foram os critérios para chegar a esse valor, até porque a lei define uma fórmula para fixação de valor/hora.

3º Foi celebrado algum contrato programa entre a JF e a respetiva associação (também obrigatório por lei)

Tenho muitas dúvidas que tenham sido cumpridas todas as obrigações legais, até porque a lei 75/2013 que define o regime jurídico das autarquias locais nos seus artigos 8 e 9 definem que esta competência carece da aprovação da AF e segundo me recordo nenhum destes procedimentos veio a esta assembleia. Para terminar gostaria de solicitar ao executivo logo que possível que nos fornecesse a ficha técnica do piso que foi implementado no polidesportivo. Obrigado. -----

----- Nuno Pires em seguida, em seu nome e em nome da coligação PSD/CDS – Pelas Pessoas, agradece a disponibilidade e presença de todos os que contribuem para a causa pública. Desejou felicidades a todos os candidatos que se propõe às próximas eleições. Num balanço dos oito anos em que foi membro da assembleia de Freguesia, considera que nos últimos anos têm acontecido um retrocesso nos serviços e atividades da freguesia de São Roque, sente alguma tristeza naquilo que considera ser o rumo errado que a freguesia está a tomar e acreditando que quem liderou a freguesia nesses oito anos fez o que achava ser o melhor para a mesma reforça a sua discordância em



muitas das decisões e lamenta não ter conseguido influenciar mais o executivo. Dá como exemplo a aposta em circuitos pedonais, apoio à natalidade através da oferta da vacina rotavírus a todas as crianças nascidas na freguesia, uma bolsa de voluntariado para a criação de trilhos, programa de reflorestação, ecopontos domésticos, parque canino, modernização da página da internet, maior dinamismo com as associações, construção de passadeiras elevadas e a nova zona industrial. Ainda assim sente que fez, tal como a sua bancada, tudo o que podia para influenciar positivamente a governação e termina dizendo que apesar de não viver atualmente em São Roque, esta será sempre a sua Freguesia onde estão as suas raízes e as suas gentes. -----

----- António Santos questiona o presidente acerca da rua Capela de Santo António. Nota que está pavimentada, mas procura agora saber qual o timing para a instalação de passeios e da finalização da intervenção. -----

----- Teresa Xará questiona se a Câmara já informou alguma coisa sobre as obras no jardim de infância de Bustelo. -----

----- O Presidente da Junta mostra-se satisfeito com a presença de mais público que o habitual. Respondendo a José Oliveira que o regulamento foi criado exatamente para não deixar dúvidas na atribuição dos apoios atribuídos pela Junta de Freguesia. Em relação ao polidesportivo esclarece que neste momento as duas únicas entidades que o estão a utilizar são as mesmas que já o usavam antes e depois das obras, com as suas condicionantes, o Grupo Sénior da Freguesia e a Enesse. Não tem conhecimento de mais nenhuma utilização e pergunta qual a coletividade de fora do concelho que anunciou que iria utilizar o polidesportivo. Perante a resposta que se trata da Associação Desportiva Sanjoanense – Secção de Basquetebol, o presidente esclarece que isso não está previsto e que não há nenhuma autorização para tal. Informa que vai averiguar a situação. Em relação à ficha técnica irá pedir à empresa que o instalou para fornecer à assembleia. Informa que ainda não foi apresentado regulamento nem preçário porque apesar de estar utilizável ainda não está concluído na sua totalidade. Nota respeito pela opinião de Nuno Pires, mas considera que fez as opções que considerou mais benéficas para a freguesia. Falando sobre a rua Capela de Santo António informa que não se compromete pois não tem confiança nos elementos envolvidos na obra. Nota que batalhou bastante para que pelo menos fosse rapidamente alcatroada, mas que agora espera celeridade na finalização dos passeios. Não se irá comprometer por uma obra que não é da competência da Junta de Freguesia. Sobre a escola de Bustelo mostra-se crítico do timing da obra e da falta de condições para o funcionamento das atividades letivas em conjunto com as obras. -----

----- Nuno Pires mostra-se satisfeito com a informação acerca do polidesportivo, esclarecendo quais as equipas que a Associação Desportiva Sanjoanense dizia irem treinar em São Roque no polidesportivo. Esclarece que não está contra qualquer outra equipa ou associação utilizar o polidesportivo cumprindo o regulamento e respetivas compensações. Sente que é importante o pavilhão ser muito utilizado e ter uma ocupação e dinâmica benéfica para a freguesia. Em relação à ficha técnica informa que é importante saber para qual das modalidades o piso está homologado.

----- O ponto um correspondeu à votação da ata nº15 que foi aprovada por unanimidade.

----- O ponto número dois, Apreciação das atividades e da situação financeira da Junta de Freguesia, iniciou com um pequeno resumo do Nuno Pires que destaca o aluguer das instalações e algumas das pavimentações, nomeadamente a rua da Capela de Santo António. Finaliza com a demonstração de agrado pela finalização do campo de basquetebol 3x3. -----

----- O presidente da Junta esclarece que falta o cesto na tabela do campo 3x3 porque está dependente da inauguração da federação portuguesa de basquetebol a que só acontecerá no dia vinte e seis de setembro. É uma imposição da federação. -----

----- Nuno Pires recorda que o campo de basquetebol foi aprovado há seis anos e que a rua Capela de Santo António há três anos e que isso não é concebível. Pede alguma firmeza nas posições. -----

----- O presidente da Junta relembra que a rua do Fundo do Lugar e a conclusão do saneamento foi feito no início do mandato. Recorda também que o alcatroamento da rua Capela de Santo António só aconteceu na íntegra por causa da obra necessária do

saneamento. Não gostando do atraso não se arrepende de ter lutado pelos passeios. -

----- Nuno Pires retoma a intervenção anterior concluindo dizendo que considera positiva a situação financeira da junta de Freguesia. -----

----- O ponto três concerne a Autorização para celebração de Contrato de Comodato com Associação Desportiva ATOAZ Team Runners. -----

----- O presidente da Junta dá algum contexto, explicando que foi uma associação criada na freguesia de São Roque, esclarecendo que é uma associação desportiva ligada ao trail e que pretende ter um espaço físico para terem uma residência fiscal. Foi então acordada a solução de disponibilizar as instalações da Junta de Freguesia para esse efeito e para que possam reunir-se. -----

----- Nuno Pires informa que não se vão opor, mas questiona a necessidade do contrato de comodato. -----

----- O presidente da Junta esclarece que é necessário para cumprir questões legais relacionadas com o registo da sede fiscal. -----

----- O ponto três é aprovado por unanimidade. -----

----- O ponto quatro tratou a votação da 1ª alteração ao Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças. -----

----- O presidente da Junta esclarece que a alteração proposta é a inclusão da isenção para antigos combatentes na alínea f. -----

----- É aprovada a alteração por unanimidade. -----

----- Seguiu-se o ponto cinco com a votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências para o Desenvolvimento das Atividades de Animação à Família no âmbito da Educação Pré-Escolar. -----

----- Segundo o presidente da Junta este contrato será apenas para ser mantido até ao fim do ano civil. Por questões de gestão de recursos humanos o serviço tem-se mantido na gestão da Junta de Freguesia, mas com a reforma da funcionária que presta o serviço o serviço passará a ser gerido pela Câmara Municipal. -----

----- Teresa Xará faz críticas à competência da funcionária em causa, mostrando desagrado com o contrato em votação e anuncia a sua votação contra. -----

----- O presidente da Junta informa que irá cumprir o compromisso que assumiu com a funcionária e que irá ser passada a gestão do mesmo assim que a mesma entre para a reforma, algo previsto até ao fim do ano civil. Refere também que nunca recebeu nenhuma queixa formal sobre a competência da funcionária em causa. -----

----- O presidente da Assembleia em exercício refere que o contrato a ser votado não está relacionado com questões pessoais e como tal as conversas sobre a competência da funcionária fogem ao tema em discussão. -----

----- Nuno Pires anuncia o voto a favor para que a Junta de Freguesia possa receber o dinheiro para fazer face aos compromissos que tem com estas atividades. -----

----- É aprovado por maioria com o voto contra do membro do PS, Teresa Xará. -----

----- O presidente da Mesa leva a votação a ata por minuta. É aprovada por unanimidade. -----

----- Nuno Pires em jeito de despedida congratula a cordialidade das assembleias de freguesia, lamentando a falta de público habitualmente. -----

----- O presidente da Junta refere que foram quatro anos de trabalho e vontade e que decidiu candidatar-se novamente porque considera que pode ser útil à freguesia. -----

----- Nada mais havendo a tratar nesta reunião o Presidente da Mesa deu-a por encerrada, dela sendo elaborada a presente ata que irá ser posta a votação. -----

----- Presidente 

----- Primeiro Secretário 

----- Segunda Secretária 